

# “La

**evaluación de políticas públicas es un enfoque y una herramienta que 'ayuda' a las personas a tomar decisiones informadas sobre políticas, programas y proyectos, colocando la mejor evidencia de investigación disponible en el centro de la política"**

© Lauren Xerxenevsky  
Comisión Directiva RIEPP 2020 – 2022

Las políticas públicas no se formulan de manera racional ni en un ciclo perfecto. Su implementación implica la conjunción de factores como experiencias, ideales, valores, ideologías, además de tener contextos a menudo marcados por la urgencia y el cálculo político. Dentro del complejo contexto de la toma de decisiones, la evidencia científica tiene cierto grado de importancia en la formulación de políticas y proyectos, ya que cualquier decisión de política pública involucra tanto un componente técnico y científico como político o valorativo.

La incorporación de evidencia científica rigurosa en el proceso de política pública es el “núcleo” del enfoque de Política Pública Basada en Evidencia (PPBE). Si bien la ciencia ha sido un elemento de ayuda para los gobiernos desde el siglo XVIII, fue en la década de 1990 cuando el movimiento PPBE cobró fuerza con la intencionalidad de uso así como con su institucionalización por parte del gobierno del Reino Unido.

Desde entonces, los gobiernos, especialmente en Europa y Estados Unidos, han ido incorporando elementos de la comunidad científica a sus políticas públicas en varios puntos del ciclo de las políticas públicas, que incluyeron, entre otros aportes, la evaluación de políticas públicas. En este sentido, uno de los métodos más prometedores utilizados por los gobiernos es la evaluación de impacto de las políticas públicas.

Una evaluación de impacto tiene como objetivo estimar la magnitud de la contribución de un programa al progreso de un resultado de interés determinado, es decir, una evaluación de impacto tiene como objetivo indicar qué parte del progreso logrado fue consecuencia del impacto del programa, aislando otros factores no relacionados con el programa. El método no solo se aplica en la fase ex post (finalización del programa o política). Existe un uso creciente de evaluaciones de impacto en momentos previos a la decisión sobre la implementación de políticas públicas. Los científicos han estado desarrollando las llamadas revisiones sistemáticas y metaanálisis. Estos identifican, mediante protocolos de búsqueda previamente especificados, estudios de evaluación de impacto de determinadas intervenciones para conocer qué funciona (What Works) en términos de efectividad de las políticas públicas antes de la decisión de implementar una política pública. Así, son varios los apoyos que la ciencia, especialmente del movimiento de Políticas Públicas Basadas en Evidencia, puede ofrecer para la calificación de las políticas públicas.

As políticas públicas não são formuladas de forma racional ou em um ciclo processual perfeito. Sua implementação envolve a conjunção fatores como experiências, ideais, valores, ideologias, além de contar com contextos muitas vezes marcados pela urgência e pelo cálculo político. Dentro do complexo contexto decisório, as evidências científicas guardam um algum grau de importância na formulação de políticas e projetos, uma vez que qualquer decisão sobre políticas públicas envolve tanto um componente técnico e científico quanto político ou valorativo.

A incorporação de evidências científicas rigorosas no processo das políticas públicas é o “core” da abordagem da Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PPBE). Embora a ciência seja elemento de subsídios pelos governos desde o século XVIII, foi na década de 1990 que o movimento PPBE ganhou força com a intencionalidade da utilização bem como com a sua institucionalização pelo Governo do Reino Unido.

Desde essa época os governos, em especial da Europa e Estados Unidos, veem incorporando nas suas políticas públicas elementos da comunidade científica em vários momentos do ciclo das políticas públicas, que inclui, entre outras contribuições, a avaliação de políticas públicas. Nesse sentido, um dos métodos mais promissores utilizados pelos governos é a avaliação de impacto de políticas públicas.

Uma avaliação de impacto tem como objetivo estimar a magnitude da contribuição de um programa ou uma política para o progresso de dado resultado de interesse, isto é, uma avaliação de impacto pretende indicar qual parcela do progresso alcançado foi consequência do impacto do programa ou da política, isolando os outros fatores não relacionados ao programa. O método não é só aplicado na fase ex-post (conclusão do programa ou da política). É cada vez mais crescente o uso das avaliações de impacto em momentos prévios da decisão quanto a implementação de políticas públicas. Cientistas veem desenvolvendo as chamadas Revisões sistemáticas e metanálise. Estas identificam, através de protocolos de buscas previamente especificados, estudos de avaliação de impacto de determinadas intervenções para saber o que funciona (what works) em termos de efetividade de políticas públicas antes mesmo da decisão por implementar uma política pública. Assim, são diversos subsídios que a ciência, em especial do movimento de Políticas Públicas Baseadas em Evidências, pode ofertar para a qualificação das políticas públicas.